

Nesta altura dos acontecimentos, seria simplificador dizer que vivemos um tempo de profundas mudanças. Isso é um dado imediato e perfeitamente entendido pelas pessoas de uma forma geral. Deixando de lado temas grandiosos como globalização, por exemplo, outra mudança, aguda, começa a tomar conta e a cercar a vida das pessoas. Refiro-me à espantosa revolução que a Internet trouxe, tem trazido, a milhões de pessoas em todo o mundo. Aqui, não é diferente, e não se trata de futurologia, pois o futuro parece ter chegado. Um exemplo simples em nosso país: a conquista do penta-campeonato de futebol.

A exemplo do que havia acontecido em Sydney, nas Olimpíadas, a copa do mundo se deu do outro lado do mundo. Na Coreia e no Japão. Com jogos acontecendo de madrugada e pela manhã, os jornais impressos não davam conta do recado, saíam no mínimo com um dia de atraso. Deixando de lado a TV e o rádio, que faziam a cobertura em tempo real, como este é o país do futebol, a ânsia por informações só pôde ser saciada pela Internet, que abastecia o indivíduo de notícias praticamente de dez em dez minutos. A quantidade de notícias acessadas por computador era imensa, para dizer o mínimo, logo pela manhã.

Se a copa é apenas um exemplo, podemos tranquilamente notar que hoje não é necessário sair de casa para se pagar contas, fazer movimentos bancários, compras de supermercado e dos mais variados tipos de produtos, de pizza a roupas e carros. No terreno da pesquisa, do conhecimento científico e da educação, as mudanças também são notáveis.

"Revolução virtual" é o tema de nosso atual dossiê, que tenta oferecer ao leitor um contorno do que acontece hoje num mundo que parece se dividir entre pessoas plugadas e não plugadas – não à toa existem ONGs hoje cujo objetivo é combater a chamada "exclusão digital". Se para milhares de pessoas é impensável começar o dia sem abrir o seu *e-mail*, isso significa que um admirável mundo novo já tomou forma e atravessa nossas vidas. E, o mais importante, ao que tudo indica, a revolução está apenas começando e é irreversível. Resta esperar o que esta revolução surpreendente reservará às gerações futuras.

FRANCISCO COSTA